

047

COMPARAÇÃO ENTRE A FOTOMETRIA E A HEMOCITOMETRIA PARA A DETERMINAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO ESPERMÁTICA DO SÊMEN EQUINO. *Maria Cristina Caldart de Andrade, Gabriella Möller, Andreza Moraes de Souza, Petra Garbade, Rodrigo Costa Mattos* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

A determinação da concentração de espermatozoides na amostra de sêmen é extremamente importante já que este é um dos parâmetro utilizados para avaliar a qualidade do sêmen principalmente em programas de inseminação artificial. A concentração tradicionalmente é determinada utilizando-se câmara hemocitométrica após diluição prévia da amostra de sêmen em solução de formalina. Este método permite uma avaliação precisa da concentração, no entanto, é demorado. A utilização de espectrofotometria para a avaliação da concentração espermática tem se incrementado nos últimos anos, mas evidências práticas levam a acreditar existir diferenças de concentração com os métodos tradicionais. O objetivo deste trabalho é avaliar se existe diferença significativa entre a hemocitometria e a fotometria para a avaliação da concentração espermática do sêmen equino. Foram avaliadas 10 amostras de sêmen de garanhões escolhidos aleatoriamente na região de Porto Alegre. As amostras foram coletadas por método de vagina artificial e analisadas imediatamente após a coleta. Até o presente momento foram realizadas 10% das coletas com resultados ainda não conclusivos. Podemos perceber que a avaliação pelo fotômetro resulta em valores maiores que a contagem de células, o que nos leva a supor que outros componentes do plasma seminal podem interferir na fotometria. A análise estatística através do teste T não revelou diferença significativa entre os métodos analisados ($p=0,284$).